

Resumo: Fonte documental do Brasil setecentista ainda inédita, os “Dialogos Geograficos Chronologicos, Politicos, e naturais, escriptos por Joseph Barbosa de Sáa Nesta Vila Reyal do Senhor Bom Jesus do Cuyaba - Anno de 1769.”, até então depositado no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Rio de Janeiro), constituem um manuscrito com 926 páginas. É dividido por seu autor em duas partes, a primeira constante de 10 capítulos e a segunda de 11. Nesta primeira parte dos Diálogos Geográficos, José Barbosa de Sá aborda os temas concernentes não somente à geografia física, mas também ao continente americano, às raças que povoam e povoaram as Américas, além de explicar como os animais foram trazidos a este continente; a segunda parte é composta de 11 capítulos que tratam principalmente da descrição de animais, plantas e minerais. Neste sentido, elegemos enquanto objeto de análise e estudo nos Diálogos Geográficos, as teorias de seu autor para explicar a ocupação do Novo Mundo pelos seres humanos e animais. Para além da investigação acerca das teorias cosmológicas contidas nos Diálogos Geográficos, procedemos a um levantamento sobre a vida e as obras de José Barbosa de Sá e elaboramos um índice explicativo com os autores por ele citados. Pretende-se assim fornecer subsídios não somente para uma maior compreensão do manuscrito Diálogos Geográficos, mas, principalmente, do Brasil setecentista, palco histórico onde José Barbosa de Sá concebeu sua maior obra.